

Receita de Bacha é misturar ingredientes

Um dos mais importantes colaboradores do ministro Fernando Henrique Cardoso, o professor Edmar Bacha, é um defensor da mistura de políticas ortodoxas e heterodoxas: controle de preços e salários com ajuste fiscal. Essas idéias constam do estudo assinado juntamente com o economista Dionísio Carneiro; em fins de 1991, num trabalho encomendado pela ONU, como noticiou ontem a coluna Panorama Econômico do GLOBO.

No texto, Bacha lembra que o plano de Bulhões, foi um caso precoce e bem-sucedido de mistura de medidas ortodoxas e heterodoxas. Na sua avaliação, apenas medidas de caráter ortodoxo, como o equilíbrio das contas públicas, só derrubaria a inflação em 10 anos. Bacha mostra ainda como México e Israel combinaram o funcionamento de uma economia de mercado com disciplina fiscal e política de rendas, garantindo deflação e atenuando a recessão.

A âncora cambial também pode ser adotada, desde que o ajuste seja feito e os benefícios da taxa de câmbio fixa compensem os riscos de conviver num mundo de taxas flutuantes.